|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Presidente:**  Evandro Luis Busato - Secretário Municipal de Meio Ambiente | | | | | | **Fone:** 3656-4849 | |
| **Data:** | 12/09/2018 | **Duração:** | 02h00 | **Local:** | SEICTT | **Sala:** | Reuniões |
| **Tema:** | **6ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONMACO - GESTÃO 2018/2019** | | | | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME DOS PARTICIPANTES** | | **SETOR** | **REPRESENTATIVIDADE** |
| 1 | Evandro Luis Busato | SEMMA | Presidente |
| 2 | Alvine Bonin | SEMMA | 1ª Secretária |
| 3 | Dalva Simone Strapasson Dias | SEMED | Titular |
| 4 | Marcio Roberto Toniolo | SEMAA | Titular |
| 5 | Giovani Cavallari | SEICTT | Titular |
| 6 | Antonio Ricardo Milgioransa | SEICTT | Suplente |
| 7 | Lis Gracieli Alberti | SEPLAN | Titular |
| 8 | Marcos Antonio da Silva | Câmara | Titular |
| 9 | Sidinei Campos de Oliveira | Câmara | Suplente |
| 10 | Aldemair de Brito | SANEPAR | Titular |
| 11 | Kamilla Camargo Vargas | APDC | Titular |
| 12 | Hélio Diol Costa | Associação de Moradores Monte Castelo | Titular |
| 13 | Adilson de Jesus Souza | Associação Limoeiro | Titular |
| 14 | Patrícia Luciane | Associação Emanuel | Suplente |
| 15 | Michel Busco | CREA-PR | Suplente |
| 16 | Luiz Augusto Loureiro | Grupo Escoteiro | Suplente |
| 17 | Anacleto Borges da Mata | CEDEA | Titular |
| 18 | Jose Francisco da Silva | CEDEA | Suplente |
| 19 | Graciele Viccini Isaka | IFPR | Titular |
| 20 | Jose Pereira da Silva | CEDEA | Convidada |
| 21 | Daniele C. Gasparin | SEMMA- Colombo | Convidada |
| 22 | Tatiane M. Soares | SEMMA | Convidada |
| 23 | Rosamaria Costa | CONRESOL | Convidada |
| 24 | Luís Lamaur | CONRESOL | Convidado |
| 25 | Fernanda de Almeida Rosa | SEMMA | Convidada |
| 26 | Liane V. da Rocha | SEMMA | Convidada |
| 27 | Priscila Ianles | UFPR | Convidada |
| 28 | José Renato Strapasson | Câmara | Convidado |
| 29 | Anderson Prego | Câmara | Convidado |

|  |
| --- |
| **ASSUNTOS EM PAUTA:** |
| 1. Apresentação sobre o novo sistema integrado e descentralizado de tratamento de resíduos sólidos urbanos. CONRESOL – Sra. Rosamaria – Secretária Executiva. |
| 2. Criação do Comitê Municipal de Acompanhamento da prestação dos Serviços de Saneamento Básico. |
| 3. Alteração do Plano de Aplicação do Fundo Municipal do Meio ambiente - Contratação de estagiário para Educação Ambiental. |
| 4. Apresentação de Plano Municipal de Arborização. |
| 5. Assuntos diversos. |

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, nas dependências da sala de reuniões da Secretaria Municipal Indústria, Comercio, Turismo e Trabalho, foi realizada a sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Colombo. O Sr. Presidente abriu a reunião cumprimentando a todos e apresentou a pauta do dia. Chamou a frente à convidada Sra. Rosamaria para a apresentação Novo Sistema Integrado e Descentralizado de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos. A Sra. Rosamaria agradeceu a oportunidade de estar novamente na reunião agora para apresentar os resultados do Plano de Gerenciamento do Tratamento e Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos, o qual ajudou a projetar o novo sistema para o tratamento de resíduos. Iniciou a apresentação dando um panorama geral do consorcio. Sendo este é composto por vinte e três municípios da região de Curitiba, com um território de 10.674,44 km² e atendendo uma população de 3.087.190 segundo o censo do IBGE 2010. Hoje o Consórcio trabalha com duas empresas credenciadas a Essencis com um aterro sanitário em Curitiba que recebe duzentas toneladas dia e Estre que tem um aterro sanitário em Fazenda Rio Grande recebe em media mil e seiscentas toneladas dia. Segundo levantamentos Estre consegue receber os resíduos por mais oito anos fazendo a ampliação do seu aterro, já a Essencis terá sua licença ambiental vencida no próximo ano. Sra. Rosamaria comentou que o sistema atual além de ter os problemas dos aterros, também tem a longa distancia percorrida pelo lixo e a inda um grande volume de descarte de materiais recicláveis que poderiam ser reaproveitados, chegando a trinta por cento de todo o lixo descartado. Ainda destacou que o sistema vigente está em defasagem com relação à atual legislação de resíduos sólidos, e que devemos para de enterrar resíduos para não gerar passivos ambientais. A Sra. Rosamaria apresentou quais são as responsabilidades que serão do município no novo modelo e quais são as do Consorcio. Para o município continua o serviço de limpeza urbana, coleta e o transporte do de resíduos até o centro de triagem. Para o CONRESOL ficam as responsabilidades sistema de triagem mecanizada, transbordo e transporte secundário, que seria do centro de triagem mecanizada até a planta de tratamento ou para o aterro nos casos dos rejeitos que sobram após a triagem. Também apresentou as vantagens deste novo formato, como o aproveitamento dos materiais presentes nos resíduos em processos como reciclagem, produção de composto orgânico, utilização como combustível e geração de energia, a otimização do transporte dos resíduos sólidos, sendo que terá estações de trasbordos nas regiões norte, sul, leste e oeste. A Sra Rosamaria esclareceu que para o consorcio formular o preço do valor máximo da licitação para a prestação dos serviços mencionados, foi necessário definir algumas áreas de referencia para a implantação das plantas. Estas áreas estariam nos municípios de Colombo e São José dos Pinhais com uma unidade completa de trasbordo, triagem e tratamento, em Pinhais e oeste de Curitiba com triagem e trasbordo e em Fazendo rio Grande com trasbordo apenas. A empresa que ganhar a licitação não necessariamente terá que se instalar na área indicadas poderá sim indicar outras na licitação desde que dentro do raio estipulado pelo consorcio. Também foi apresentado o modelo sugerido pelo consocio para o tratamento. A triagem será mecanizada em ambiente fechado, já para o trasbordo foi apresentado vários sistemas, pode ser o com fosso, direto e o com compactação. Já o sistema como um todo deverá funcionar da seguinte forma; triagem com separação do material que tem potencial reciclar, o restante poderá ser usado como CDR, a parcela orgânica como compostagem e biogás e somente o rejeito de tudo iria para o aterro sanitário. As tecnologias apresentadas foram usadas como referencias pelo CONRESOL, mas será a licitante que definirá qual tecnologia será utilizada, tendo que provar a capacidade técnica para a utilização da tecnologia e que já trabalha com a mesma no Brasil ou fora, não sendo possível trabalhar com tratamentos experimentais. . A Sra Rosamaria expos os ganhos ambientais que teremos com o uso dessas novas tecnologias. Em 5 anos a redução de 57% resíduos dispostos em aterro sanitário e de 33 % da quilometragem percorrida pelos caminhões de transporte. Já em 10 anos se espera a redução de 90% de resíduos dispostos em aterro sanitário, a reciclagem de 8.000 t/ano de papel, evitando o corte de 260.000 árvores/ano. Redução de 41% na emissão de gases de efeito estufa, auxiliando no combate às mudanças climáticas. Economia de energia elétrica 640.000 mwh/ano, equivalente ao consumo médio anual de 300 famílias e de 280.000.000 l/ano de água, equivalente ao consumo médio anual de 1.500 famílias. Geração de cento e três mil mwh/ano de energia elétrica, o que corresponde a 80% do consumo de energia pública de Curitiba, caso a empresa opte pela geração de energia. Aproveitamento de matéria orgânica em 286.000 toneladas. A Sra. Rosamaria discorreu sobre o cronograma de funcionamento novo sistema, pois sofreu alteração com relação ao plano. Em um ano e meio cem por cento de triagem mecanizada e transbordo, sendo que após a assinatura do contrato a empresa terá um período do para licenciamento devendo iniciar suas atividades pelo trasbordo e triagem. Até o terceiro ano, cinquenta por cento de tratamento completo e até o quinto ano cem por cento do tratamento completo. Também foi apresentado os conceitos do novo sistema que seriam a descentralização fazendo com que os centros geradores fiquem mais próximo do centro de recepção destes resíduos, reduzindo o valor com transporte. Integração entre as unidades de transbordo, triagem e tratamento melhorando a gestão do serviço, e evitando problemas futuros caso haja problema em alguma das plantas. Economia de escala, e melhor relação entre as unidades descentralizadas. A Sra Rosamaria apresentou os custos que ficaria em R$ 233,00 a tonelada, mas como se trata de uma concessão sendo que a empresa vencedora poderá explorar o serviço gerando assim as receitas acessórias correspondentes a 53,3% da tarifa e no valor de R$ 124,40. O valor máximo da tarifa a ser apresentada na licitação seria de R$ 109,00 a tonelada. Comentou ainda que a principio parece que os municípios pagariam mais pelo serviço, pois o valor atual é de R$ 72,00 na tonelada, mas esclareceu que com as plantas de trasbordo próximo aos municípios estes economizariam no transporte. Foi exibida uma tabela de impacto financeiro aos municípios com o novo sistema proposto, se a tarifa for de R$ 109,00, Colombo terá uma economia de 1,1% nos custos, durante o período de concessão. Também foi apresentado de que forma se realizará a licitação será no modelo concessão, conforme lei federal nº 8.987/1995 com prazo de 25 anos. O tipo será por menor preço, o licenciamento ficará ao encargo da concessionária. O valor global da licitação é de R$ 2.277.178.950,00 sendo que o custo do modelo atual é de R$ 3.457.687.115,41 para 25 anos e o modelo proposto custará R$ 3.311.433.043,86 para mesmo período tendo uma economia de R$ 146.254.071,55, ou seja, 4,23%. Já a data para o lançamento do edital caso não haja nenhum atraso no cronograma, será dia quinze de outubro, mas antes será lançado documento para a consulta publica. A Sra. Rosamaria comentou que foi assinado um protocolo de intenções entre o CONRESOL, Instituto Ambiental do Paraná(IAP) e as três cimenteiras localizadas na região de Curitiba, Itambé, Votorantim e Supremo, sobre a fabricação de o CDR, pois não há uma regulamentação clara do IAP sobre a produção de CDR e é necessário uma avaliação para ver a possibilidade do lixo recolhido hoje se preparado e utilizado como CDR nos fornos destas cimenteiras e substituir o coque. Finalizando a apresentação a Sra. Rosamaria agradeceu e abriu para perguntas. O Sr. Vereador Anderson Prego questionou a Sra. Rosamaria, se a licitação fosse aberta hoje se haveria um mapeamento de quantas empresas estariam aptas a participar. A Sra. Rosamaria respondeu que no modelo apresentado não há nenhuma, mas tem empresas que trabalham muito bem com a parte do processo como triagem e empresas de tecnologias que trabalham com resíduos fora do país. Também esclareceu que na licitação será possível o sistema de consorcio entre empresas que trabalham em diversas áreas do processo. Comentou ainda que em dois mil e sete quando foi abeto o processo de licitação  do Sistema Integrado de Processamento e Aproveitamento de Resíduos - SIPAR e não havia tantas tecnologias, já participaram vinte e duas empresas, sendo oito consorcio e duas individuais. Portanto a Sra. Rosamaria acredita que com os avanços tecnológicos virão várias empresas, pois já ha no Brasil algumas empresas trabalhando com a tecnologia para solucionar os problemas dos resíduos sólidos. O Sr. Vereador Anderson Prego indagou ainda se há um prazo para que finda todo o processo de licitação. A Sra. Rosamaria respondeu que em uma visão otimista o edital será lançado este ano, visto que podem ocorrer vários recursos e ações judiciais durante o processo. Após o lançamento do edital virá a fase de habilitação das empresas e a fase do preço ai sim a homologação do resultado que deve ocorrer ainda no primeiro semestre de dois mil e dezenove. E no final de dois mil e vinte a ganhadora deverá estar recebendo 100% do material recolhido. O Vereador Prego ressaltou que a preocupação dele com os prazos é porque em dois mil e vinte haverá eleições municipais, mudando assim muitos dos gestores que estão à frente dos municípios. A Sra. Rosamaria salientou que por este motivo eles pretendem em dois mil e dezenove estar com o contrato assinado. O Sr. Michel questionou sobre como fica a situação do material reciclável. A Sra. Rosamaria respondeu que há dois tipos de recicláveis, aquele que é separado e vai para coleta seletiva aquele o que vem misturado com o lixo orgânico, este que vier com o orgânico e for separado na triagem fica para a empresa contratada, fazendo parte da receita assessoria. Já o da coleta seletiva continua de responsabilidade do município, continuará sendo recolhido e enviado as associações. O Sr. Michel também questionou quanto à taxa de lixo paga pelos munícipes, se há uma possibilidade de diminuir ou ser extinta. A Sra. Rosamaria explicou que após a licitação com o valor do contrato fechado, eles passarão para cada município qual será o custo do impacto pela coleta, para que estes possam ajustar os custos do contrato com as empresas que prestam o serviço de coleta, pois em muitos casos terá diminuição no transporte. Também para eles adequarem o valor cobrado pela taxa de lixo, mas isso ficará a critério de cada município. O Sr. presidente pediu a palavra e completou que caso ocorra um diminuição nos custos com a coleta que provavelmente este valor remanescente será investido para fazer melhorias no próprio sistema, como aumento de dia de coletas em algumas áreas entre outras ações.Ele também explanou que não é a favor de isenção da taxa, pois as pessoas entenderiam que podem produzir lixo a vontade o que vai contra a sustentabilidade. Complementou sua fala falando que há países que a taxa de lixo é muito cara e ainda é cobrado pelo que cada pessoa produz. A Sra. Dalva Simone, questionou o Sr. Presidente sobre aonde seria a área para a implantação do sistema no município. O Sr. Presidente, falou que a prefeitura tem uma terreno de cento e dez mil metros quadrados no Parque industrial Guaraituba, comentou ainda que já existe um inventário florestal, e já está precificada. Depois de sanados todas as duvidas a Sra. Rosamaria agradeceu a oportunidade, de mais uma vez poder apresentar os trabalhos do CONRESOL. O Sr. Presidente passou para o próximo assunto da pauta que é Criação do Comitê Municipal de Acompanhamento da prestação dos Serviços de Saneamento Básico previsto no Contrato assinado entre a Sanepar e o Município. Para tanto o Sr. Presidente comentou que quer transformar este comitê em câmara técnica dentro do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Salientou ainda que já foram enviados e-mails para que os membros se manifestassem quanto ao interesse na participação. Foi manifestado o interesse da Sra. Patrícia da Associação Recicladores Emanuel e do Sr. Sergio Abu Janra da Associação de Moradores da Colônia Farias. O Sr. Presidente informou ainda que é obrigatório a participação da Secretaria de Meio Ambiente e da Vigilância Ambiental, e abriu para quem mais tenha interesse. Sugeriu que a participação de um membro da Câmara Municipal, de Instituição de ensino ou da Secretaria de Planejamento. Esclareceu ainda que serão realizadas reuniões próprias e esporádicas desta câmara com base nos relatórios enviados da Sanepar, com visitas a campos quando surgirem dúvidas e que todas as decisões tomadas dentro da Câmara técnica serão apresentadas para a apreciação e aprovação do conselho. Foi apresentado então o nome do Sr. Vereador Marcos Antônio e da Sra. Liz da Secretaria de Planejamento. Foi aprovado por todos a nomeação dos nomes apresentados. O próximo assunto a ser discutido foi à alteração do Plano de Aplicação do Fundo Municipal do Meio Ambiente, para a contratação de estagiário para o departamento de Educação Ambiental. O Sr. Presidente explanou que a contratação se faz necessário devido a falta de funcionário e o remanejamento de alguns dentro da secretaria, e que não haverá alteração de valores no Plano de Aplicação do Fundo Municipal somente o remanejamento das ações. A contratação de foi aprovado por todos os membros presentes. Por fim o Sr. Presidente comentou sobre o Plano Municipal de Arborização que está sendo feito um estudo para a sua elaboração. Esclareceu que o plano de arborização auxilia na impermeabilização do solo e retenção da chuva auxiliando também na prevenção de enchentes. Foi recebida uma proposta no valor de R$110.000,00 da Fundação da Universidade Federal do Paraná-FUNPAR, uma instituição que caso seja a contatada será feita uma dispensa de licitação. O Sr. Presidente discorreu que será passado para todos esta proposta para que deem uma olhada, e em uma próxima reunião possamos discutir e colocar em votação a aprovação para a liberação de recurso para a elaboração do plano. Comentou ainda que o foi enviado a proposta para o Sr. Sergio Arhens e que será enviado ao Sr. Paulo Conte  do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Meio Ambiente para serem feitos algumas considerações. Finalizado os assuntos e nada mais havendo a ser tratado e acrescentado, deu-se por encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos devidamente assinada, conforme lista de presença.